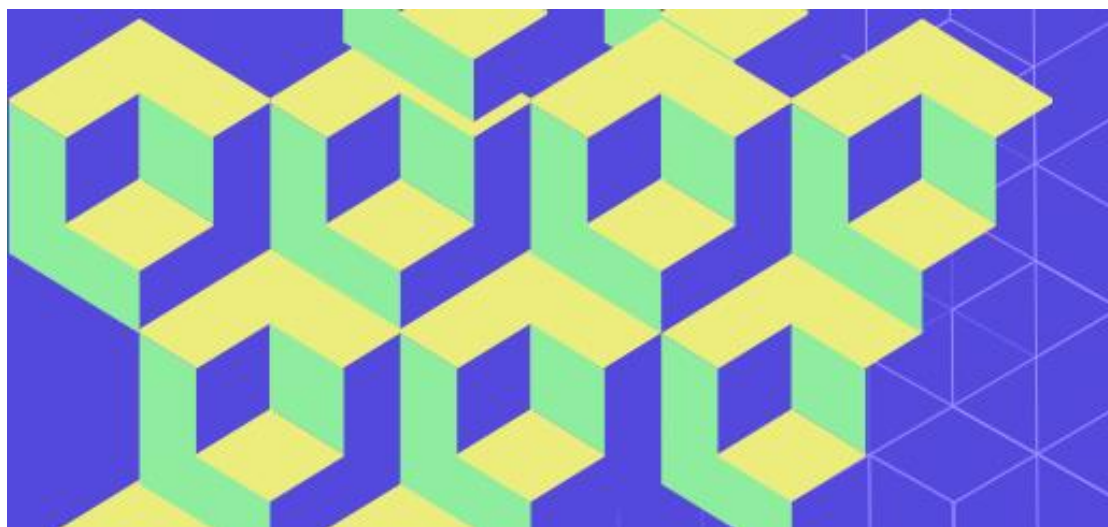


III SEMINÁRIO

GESTÃO, PLANEJAMENTO E ENSINO

PROGRAMAÇÃO GERAL E CADERNO DE RESUMOS



12 a 14.NOV.2020

REALIZAÇÃO:

**Programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino
Universidade Vale do Rio Verde (UninCor - Três Corações - MG)**

Coordenação Geral

Renan Belmonte Mazzola

Antônio dos Santos Silva

Comissão Organizadora e Científica

Antônio dos Santos Silva

Cilene Margarete Pereira

Dirceu Antônio Cordeiro Júnior

Francisco de Assis Carvalho

Jocyare Cristina Pereira de Souza

Letícia Rodrigues da Fonseca

Renan Belmonte Mazzola

Túlio Silva Sene

Terezinha Richartz

Zionel Santana

Sumário

Programação geral	1
Programação de Eixos Temáticos	2
Links do evento	5
Resumos	6

Programação geral

12.11

HORÁRIO	QUI (MANHÃ)
09:00-10:45	Abertura do evento e Lançamento do livro <i>Gestão, Planejamento e Ensino: diálogos com professores e gestores escolares</i>
10:45-12:00	Eixo Temático 1 Dos modos de entender e pensar os objetos culturais: perspectivas de análise e de prática

HORÁRIO	QUI (TARDE)
13:00-17:00	Eixo Temático 2 Gestão da educação, planejamento estratégico e políticas educacionais

HORÁRIO	QUI (NOITE)
18:30-20:45	Eixo Temático 4 Novas tecnologias na sala de aula: como o ensino básico pode melhorar com as TICs?

13.11

HORÁRIO	SEX (MANHÃ)
09:00-12:00	Eixo Temático 3 Lingua(gem), texto e discurso: reflexões acerca do ensino na educação básica

HORÁRIO	SEX (TARDE)
13:00-17:00	Eixo Temático 5 Transtornos emocionais e de desenvolvimento na escola

14.11

HORÁRIO	SÁBADO (MANHÃ)
09:00-12:00	Eixo Temático 6 Gestão, criatividade e inovação em ambientes escolares

HORÁRIO	SÁBADO (TARDE)
13:00-15:00	Eixo Temático 6 Gestão, criatividade e inovação em ambientes escolares

Programação de Eixos Temáticos

Eixo temático 1	DOS MODOS DE ENTENDER E PENSAR OS OBJETOS CULTURAIS: PERSPECTIVAS DE ANÁLISE E DE PRÁTICA
Data	12.11 (Manhã)
Mediador	Profa. Dra. Cilene Margarete Pereira
Link	https://meet.google.com/vaa-wyhz-gjn
10:45-11:00	Isabele Sovierzoski
11:00-11:15	Andréa Pereira Martins Vinhas
11:15-11:30	Jonas de Souza Gonsalgo
11:30-11:45	Cilene Margarete Pereira
11:45-12:00	DISCUSSÃO

Eixo Temático 2	GESTÃO DA EDUCAÇÃO, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS
Data	12.11 (Tarde)
Mediador	Prof. Dr. Tulio Sene / Prof. Dr. Zionel Santana
Link	https://meet.google.com/cvr-ixqe-iek
13:00-13:15	Giovana Chagas Fonseca
13:15-13:30	Luiz Augusto Reis Almeida
13:30-13:45	Leonardo Watson dos Santos
13:45-14:00	Leonina Prado da Silva
14:00-14:30	DISCUSSÃO
14:30-14:45	Maurício Durval de Sá
14:45-15:00	Zionel Santana
15:00-15:15	INTERVALO
15:15-15:30	Geraldo Leandro Rocha Silva
15:30-15:45	Marco Antonio Godoy
15:45-16:00	Alessana Ribeiro Rezende Vilela
16:00-16:15	José Marcílio de Oliveira Neto
16:15-17:00	DISCUSSÃO

Eixo temático 3	LINGUA(GEM), TEXTO E DISCURSO: REFLEXÕES ACERCA DO ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA
Data	13.11 (Manhã)
Mediador	Prof. Dr. Jocyare Souza / Profa. Dra. Terezinha Richartz
Link	https://meet.google.com/fuh-vtrc-vwp
09:00-09:15	Tânit Cristina Miranda Camargo Ferreira
09:15-09:30	Marizaura de Fátima Pinto
09:30-09:45	Mariana Borges Martins
09:45-10:00	Marcelo Gonçalves de Brito
10:00-10:15	Terezinha Richartz
10:15-10:30	Cristiane Thaise Bonfim Picinato
10:30-10:45	INTERVALO
10:45-11:00	Ana Carolina Ribeiro Sandroni dos Santos
11:00-11:15	Kleiton da Silva Rodrigues
11:15-11:30	Damaris de Sales Costa Santos Rocha
11:30-11:45	Luciana Teixeira de Souza
11:45-12:00	Rogéria Eva do Nascimento Alaminos
12:00-12:15	DISCUSSÃO

Eixo temático 4	NOVAS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA: COMO O ENSINO BÁSICO PODE MELHORAR COM AS TICS?
Data	12.11 (Noite)
Mediador	Prof. Dr. Renan Mazzola
Link	https://meet.google.com/kip-vcmx-ijo
18:30-18:45	Liani Klipel
18:45-19:00	Júlio César Enézio
19:00-19:15	João Marcelo de Souza Ribeiro
19:15-19:30	Stellen Fátima Guimarães
19:30-19:45	Mateus Cardoso Clemente
19:45-20:00	Jéssica dos Reis Mendes
20:00-20:15	Valéria Aparecida Palmeira
20:15-20:45	DISCUSSÃO

Eixo temático 5	TRANSTORNOS EMOCIONAIS E DE DESENVOLVIMENTO NA ESCOLA
Data	13.11 (Tarde)
Mediador	Prof. Dr. Francisco Carvalho / Prof. Dr. Dirceu Cordeiro
Link	https://meet.google.com/mtj-yroo-dfi
13:00-13:15	Bruno de Souza Carvalho
13:15-13:30	Jaqueline Renata Avellar
13:30-13:45	Sara Regina Paiva Vianna
13:45-14:00	Francisco de Assis Carvalho
14:00-14:15	Thiago Joel Damazio
14:15-14:30	DISCUSSÃO

Eixo temático 6	GESTÃO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO EM AMBIENTES ESCOLARES
Data	14.11 (Manhã e Tarde)
Mediador	Profa. Dra. Leticia Fonseca / Prof. Dr. Antonio Silva
Link	https://meet.google.com/eyk-nsfz-mpm
09:00-09:15	Thaise Daiane de Souza Luciano
09:15-09:30	João Paulo Andrade Vilela de Oliveira
09:30-09:45	Anderson José da Silva Zamingnani
09:45-10:00	Marcio Jose Lopes
10:00-10:15	Nei Domiciano da Silva
10:15-10:45	DISCUSSÃO
10:45-11:00	Jaqueline Aparecida da Silva Costa
11:00-11:15	Lethícia Dutra Leal Ferreira Fernandes
11:15-11:30	Giselle Tardioli Pereira
11:30-11:45	Milena Amzalak de Carvalho
11:45-12:00	DISCUSSÃO
12:00-13:00	INTERVALO PARA ALMOÇO
13:00-13:15	André Luís Souza Ribeiro
13:15-13:30	Elisa Queiroz dos Santos
13:30-13:45	Rander Silva Morais
13:45-14:00	Fernanda Meirelles Ribeiro Costa
14:00-14:15	Ivan Marcos Silva Oliveira
14:15-14:45	DISCUSSÃO

Links do evento

ABERTURA	Abertura do evento Lançamento de livro	https://meet.google.com/kip-vcmx-ijo
Eixo temático 1	Dos modos de entender e pensar os objetos culturais: perspectivas de análise e de prática	https://meet.google.com/vaa-wyhz-gjn
Eixo temático 2	Gestão da educação, planejamento estratégico e políticas educacionais	https://meet.google.com/cvr-ixqe-iek
Eixo temático 3	Lingua(gem), texto e discurso: reflexões acerca do ensino na educação básica	https://meet.google.com/fuh-vtrc-vwp
Eixo temático 4	Novas tecnologias na sala de aula: como o ensino básico pode melhorar com as TICs?	https://meet.google.com/kip-vcmx-ijo
Eixo temático 5	Transtornos emocionais e de desenvolvimento na escola	https://meet.google.com/mtj-yroo-dfi
Eixo temático 6	Gestão, criatividade e inovação em ambientes escolares	https://meet.google.com/eyk-nsfz-mpm

Resumos

ANDRÉA PEREIRA MARTINS VINHAS / CILENE MARGARETE PEREIRA

Estigmas e estereótipos: o corpo adolescente no espaço escolar

Esta comunicação objetiva refletir sobre a questão do corpo e da construção da imagem corporal no espaço escolar, considerando rótulos, estigmas, fase de mudanças (adolescência) e suas relações com padrões sociais/culturais. O ambiente escolar é repleto de diversidades e pensar que todos devem ser tratados da mesma forma pode gerar ações de exclusão. O corpo é muito mais que a manifestação e a representação física/biológica de uma pessoa, podendo ser conceituado a partir de diversas abordagens, visões, ideologias e concepções. Uma visão holística é necessária para que se possa ter uma análise mais completa e complexa de suas possibilidades como entidade que representa o ser humano. Das competências específicas da Educação Física, descritas na BNCC (BRASIL, 2017) relativas ao Ensino Fundamental, destacamos a primeira e a quarta, que se associam com as implicações do conceito de corpo, considerando experiências individuais e coletivas e aspectos da contemporaneidade, tais como influência da mídia na construção de padrões estéticos e de saúde e em relações de consumo, compreendendo uma abordagem cultural do corpo, visto que ele é dotado de historicidade. O adolescente, em processo de transformação contínuo, está mais sujeito a imposição de padrões culturais relativos ao corpo. Aquele que não está adequado a esses valores, por apresentar padrões de beleza e de performance distintos, pode vir a ser excluído e marginalizado no espaço escolar. Ao mesmo tempo, os que se encaixam nesse paradigma o fazem, de fato, por que assim desejam ou estão apenas atendendo a expectativas sociais/culturais relativas ao corpo?

Palavras-chaves: Corpo; Escola; Educação Física; Estigmas; Estereótipos

CILENE MARGARETE PEREIRA

O Rap como canção de protesto

Definido etimológica e originalmente como a junção entre ritmo e poesia, o rap é um gênero forjado dentro da tradição oral da cultura africana na forma de elaborar seu pensamento e por meio de um processo intertextual ativo e consciente, que aborda de maneira realista e direta a vivência em comunidades periféricas, marcadas pelo contexto da exclusão social. Ele pode ser lido como um tipo de canção de protesto contemporânea e de denúncia que age sobre a formação de uma consciência social de seus participantes, produtores e consumidores. A partir da seleção de alguns trechos de letras de rap, procuro evidenciar como os rappers promovem um discurso de denúncia e de protesto, considerando a vivência em suas comunidades e os problemas do país, expressos, sobretudo, pelas desigualdades sociais e situações de exclusão em que vivem os sujeitos que moram em espaços periféricos, dando destaque a temas como violência e racismo.

Palavras-chaves: rap; canção de protesto; violência; racismo

ISABELE SOVIERZOSKI / CILENE MARGARETE PEREIRA

A representação do refugiado na literatura infanto-juvenil: apresentação do produto educacional rotas literárias

Resumo: Essa comunicação tem o objetivo de apresentar a versão inicial do produto educacional Rotas Literárias, um site com roteiros literários de livros infanto-juvenis que tematizam a figura do refugiado. O material é para uso de professores de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental, servindo como apoio não só para a formação discente, mas também do próprio professor, que precisa estar familiarizado com temas sociais e contemporâneos. O material educacional proposto se origina de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e qualitativa que busca examinar (1) se há representatividade do refugiado na literatura infanto-juvenil contemporânea; (2) como a literatura infanto-juvenil fala dos refugiados e/ou de situações de refúgio. Entendemos que

essa representação do refugiado pode contribuir para atender as competências gerais referentes à Educação Básica, conforme aponta a BNCC (BRASIL, 2018), no que concerne ao respeito à diversidade social, ao exercício da empatia e da solidariedade e à responsabilidade e cidadania? (Competências 6, 9 e 10). Tratar do tema do refugiado, em sala de aula, com alunos dos 8.º e 9.º anos, anos finais do Ensino Fundamental, pode levar a um processo de conscientização do outro e do respeito às diversidades culturais, ajudando na promoção de uma cultura do Direitos Humanos no espaço escolar.

Palavras-chaves: Palavras-chave: refugiados; literatura infanto-juvenil; produto educacional; BNCC.

JONAS DE SOUZA GONSALGO / CILENE MARGARETE PEREIRA

Saberes da periferia e do rap: uma proposta de material educacional para a formação de professores

Esta comunicação objetiva apresentar uma proposta de material educacional, em desenvolvimento no Programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino, da Universidade Vale do Rio Verde (UninCor). Trata-se da construção de oficinas sobre saberes periféricos, tendo como público alvo Professores/as do Ensino Médio, que pode ser associado a um itinerário formativo e/ou a currículo comum. O produto educacional está sendo desenvolvido a partir de uma perspectiva inclusiva e reflexiva, considerando um corpus específico: o álbum *Sobrevivendo no inferno*, 1997, do grupo de rap paulistano Racionais MC's. O processo de construção das oficinas será disponibilizado em um ebook gratuito, que servirá como material de apoio para os professores da Educação Básica interessados no assunto. O produto educacional, de caráter inter e transdisciplinar, atende às competências gerais da BNCC, particularmente as de número 3, 9 e 10 (BRASIL, 2018). Pensando nesse viés inclusivo, o material educacional proposto pode se converter em uma ferramenta importante para a inclusão de sujeitos oriundos de escolas públicas periféricas, fazendo uso de artefatos culturais associados aos saberes periféricos, como é o caso do rap, gênero poético musical que potencializa o lugar de falas desses sujeitos. As canções dos Racionais MC's dialogam com a realidade e com as múltiplas subjetividades de jovens da periferia, fazendo com que eles reflitam sobre um processo histórico, social e político de exclusão e reivindiquem o exercício da cidadania.

Palavras-chaves: Rap; Periferia; BNCC; Inclusão Social

ALESSANA RIBEIRO REZENDE VILELA / ZIONEL SANTANA

Políticas de Educação Inclusiva no Brasil

DIREITO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA - Políticas de Ed. Inclusiva no Brasil Autor(a): Alessana Ribeiro Rezende Vilela (UninCor) Orientador: Dr. Zionel Santana (UninCor) Esta preleção se propõe a uma análise bibliográfica das políticas de educação inclusiva adotadas no Brasil. Traça um histórico e realiza análise crítica dessas políticas, implementadas pelos governos, sempre com o condão de referendar a educação e, em especial, a educação inclusiva como um direito. Busca-se como resultado demonstrar que a inclusão promove a o crescimento educacional, favorece a efetividade da cidadania e a Democracia.

GERALDO LEANDRO ROCHA SILVA / LETICIA RODRIGUES DA FONSECA

Jovens concluintes de ensino médio e o mercado de trabalho

Este trabalho trata das necessidades de capital humano no mercado de trabalho, com habilidades e competências para suprir as demandas empresariais. No cenário globalizado e tecnológico, a educação é fortemente influenciada. Nossa população engajada no mercado de trabalho envelhece, com este fenômeno abre-se oportunidades aos jovens que se despontam a partir da conclusão do Ensino Médio. Mudanças de conceitos, ideias e sonhos são eminentes e vagas de empregos surgem, porém com déficit de capital humano. Analisando as grades curriculares,

percebe-se que os educandos ao concluírem o Ensino Médio estão bem distantes da capacidade de ingressar no mercado de trabalho. O conceito de educação ao educando de ensino médio requer olhares mais definidos sobre o mercado de trabalho. A competitividade no mercado de trabalho necessita de pré-requisitos não contemplados na grade curricular de Ensino Médio propostos. O mercado de trabalho é extremamente competitivo, principalmente nas áreas administrativas, busca capital humano com mais competências e habilidades. Inferindo novas disciplinas como a contabilidade, empreendedorismo, remeterá o educando ao universo do mercado de trabalho com mais estrutura, conhecimentos, habilidades e confiança. O objetivo é analisar se o currículo do Ensino Médio habilita e capacita os educandos para o mercado de trabalho globalizado e competitivo, propor um para-curriculo objetivado, para ministrar aulas práticas de mercado de trabalho, tributos, direitos, cidadania, ética. Revisão de material didático e capacidade dos docentes para o repasse do conhecimento aqui exemplificado, perpassa de uma análise não somente governamental, mas estrutural e cultural. Capacitar o educando para a assumir cargos administrativos, com uma visão financeira, contábil, tecnológica dentro as necessidades que o mercado de trabalho exige. A partir disto o educando visualizará um novo cenário no mercado de trabalho, principalmente aqueles que não terão a oportunidade de cursar uma graduação e contribuirá para uma gestão dos recursos e despesas familiares

Palavras-chaves: Habilidades, Capacitação, Mercado de trabalho, Cidadania, Ética, Currículo Escolar, Ensino Médio,

GIOVANA CHAGAS FONSECA / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO

Violência intrafamiliar contra a criança e o adolescente e gestão escolar no município de Três Corações

O presente trabalho tem como foco de pesquisa a criança e o adolescente como sujeitos de direitos em condições especiais de desenvolvimento no seio de famílias que as vitimizam violentamente. A violência intrafamiliar se caracteriza não apenas pelo espaço físico, mas também pelas relações afetivas construídas, ou seja, pode ser cometida por sujeitos que convivam no espaço doméstico. Conforme previsto em um grande leque de legislações, nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, violência, entre outros. Há ainda, uma legislação específica para tratar da proteção integral à criança e ao adolescente, os resguardando de qualquer tipo de violações de direitos. Dentre estes direitos, está o ensino obrigatório e gratuito, que se efetiva através da Escola, local em que se reúnem boa parte dos indivíduos, em determinadas fases da vida. Esta, se apresenta também como meio de convivência social e porta de entrada para outros direitos, sendo assim um local que se torna possível a percepção em relação a violações de direitos, no que se refere à criança e ao adolescente, seu publico alvo. Por ser porta de entrada, seus gestores, professores e colaboradores devem estar preparados para perceberem e encaminharem a órgãos de proteção, de maneira sigilosa, situações que façam parte destas violações, as quais são prejudiciais ao processo ensino e aprendizagem. De acordo com esta realidade (temática), elaborou-se o seguinte problema de pesquisa: qual o preparo dos gestores escolares para identificação das violações de direitos que acometem as crianças e adolescentes estudantes do ensino fundamental nas escolas publicas municipais de Três Corações?

Palavras-chaves: direitos; criança; adolescente; gestão escolar

GISELLE TARDIOLI PEREIRA / ANTONIO DOS SANTOS SILVA

Noções e funções dos Três Poderes na formação de alunos do ensino médio como ferramenta para o eficaz exercício da cidadania

O presente trabalho tem por objetivo desenvolver uma metodologia capaz de levar aos alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas do município de Três Corações o conhecimento acerca das funções exercidas pelos Três Poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário). Conforme

o texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 2006), a educação escolar deverá preparar o aluno para a prática social, dentre elas o exercício da cidadania. Na atualidade, nenhuma disciplina no currículo da educação básica trata do assunto, por isso, indaga-se: quais as características de uma metodologia que levaria aos alunos do ensino médio o conhecimento acerca das funções exercidas pelos Três Poderes para o eficaz exercício da cidadania? Existe a necessidade de tratar do assunto na educação básica, para que os alunos possam exercer, de forma eficaz, sua cidadania. Assim, na dissertação fruto do projeto, propor-se-á a criação de um evento com alunos de ensino médio para divulgar as noções dos três poderes. A metodologia consistirá na produção de um libreto e em uma pesquisa-ação de proposição e acompanhamento da produção de vídeos curtos e da organização do evento. O produto, fruto da pesquisa, será a realização de um festival de curtas denominado “Curta Cidadania” que tem como objetivo estimular o pensamento crítico de alunos do ensino médio das escolas públicas e particulares do município de Três Corações, constituído por quatro artefatos: o libreto, tutoriais de produção de vídeos, produção dos vídeos e organização do evento.

Palavras-chaves: Três Poderes; Cidadania; Educação.

IVAN MARCOS SILVA OLIVEIRA / ANTONIO DOS SANTOS SILVA

Gestão democrática no ambiente escolar: Um estudo realizado em uma escola estadual do Estado de Minas Gerais

O presente trabalho vinculado à linha de pesquisa “Gestão Participativa e qualidade de ensino”, iniciou pelo questionamento surgido no ambiente escolar de uma Escola Estadual diante do estudo e análise do Projeto Político Pedagógico - Itinerário 8 – Ambiente Participativo. Este Itinerário visa contribuir para a discussão sobre a participação da comunidade escolar nas tomadas de decisão da gestão escolar. Opiniões de estudantes acerca de questões importantes como o colegiado escolar, conselho de classe, representante de turma, grêmios estudantis, assembleia escolar são trabalhados na construção deste processo bem como opiniões do corpo docente, espaços de gestão democrática existentes na escola e a participação da família no processo de ensino. Deste estudo originou-se a problemática: Como implantar a gestão participativa numa escola estadual estabelecendo um alinhamento com o itinerário 8 do Projeto Político Pedagógico da escola? A pesquisa tem como objetivo geral: Implantar a gestão participativa numa escola estadual estabelecendo um alinhamento com o itinerário 8 do Projeto Político Pedagógico da escola. Os objetivos específicos foram: Analisar a “gestão democrática” e suas dimensões da presente escola a partir de seus elementos formativos: 1- o compartilhamento de decisões e informações, 2- a preocupação com a qualidade da educação e com a relação custo – benefício, 3- a transparência (capacidade de deixar claro para a comunidade como são usados os recursos da escola, inclusive os financeiros); verificar processos que envolvem a gestão democrática do referido ambiente contemplando as disposições do itinerário 8 do PPP; propor ações juntamente com a direção escolar para implementação no Projeto Político Pedagógico de atividades de teor participativo para agregar nas decisões importantes da escola a visão da comunidade e contribuir para o processo de ensino aprendizagem e da participação efetiva dos agentes educacionais no ambiente escolar fortalecendo o vínculo com a comunidade.

Palavras-chaves: Gestão Democrática; Projeto Político Pedagógico; ambiente participativo

LEONARDO WATSON DOS SANTOS / ZIONEL SANTANA

A escola e a prática da solidariedade

A formação do aluno e futuro cidadão comporta um caminho para além dos seus conhecimentos escolares, percurso este que lhe oportunize um projeto de vida, lastreado em valores essenciais à construção de uma sociedade mais justa. Nesta essencialidade axiológica, verifica-se que a solidariedade destaca-se como um dos mais caros valores a serem perseguidos pela humanidade na idade contemporânea. O locus mais apropriado para possíveis aprendizagens e práticas

solidárias é a escola. Uma das ações que a escola utiliza para trabalhar a solidariedade é por intermédio de projetos destinados à sociedade, os quais propiciam o exercício de práticas nas quais os alunos compreendam suas próprias necessidades enquanto pessoas. Baseado nisto, ao se “trabalhar o eu” nas atividades escolares expressa-se uma forma de permitir com que cada aluno se enxergue no outro, essência da solidariedade.

Palavras-chaves: Sociedade. Solidariedade. Escola. Valores.

LEONINA PRADO DA SILVA / ZIONEL SANTANA

Educação e Compliance

Estima-se que o setor educacional seja atualmente um dos mais regulados da economia nacional, especialmente, em face do grande volume de recursos financeiros em que está exposto. Frente a abundância de leis e normas que regulamentam o ensino privado no país, novos padrões decisórios no setor educacional ensejam mudanças de atitude administrativa por parte das entidades educacionais e adoção de boas práticas de gestão e governança corporativa. Dentre essas boas práticas de governança emerge a chamada função de Compliance, a qual vem sendo, gradativamente, incorporada também no setor educacional. Pode-se compreender o Compliance como o dever de estar em conformidade e de agir de acordo com legislações, atos normativos e regulamentos vigentes, visando detectar, minimizar e eliminar riscos: regulatório/legal, financeiro, empresarial, operacional, de imagem, dentre outros. Contudo, sabe-se que a função de Compliance ultrapassa as barreiras legais e regulamentares, pois quando adotada pode incorporar nas instituições princípios e valores de integridade corporativa e de boas condutas, tornando-se estes seus norteadores basilares. Partindo desse cenário, elege-se como problema: Quais são as contribuições e vantagens de se aderir aos programas de Compliance e/ou Integridade no Setor Educacional? Objetiva-se: adquirir e transmitir um pouco mais de conhecimento sobre as contribuições e vantagens de se adotar e implementar as funções ou princípios de Compliance no setor educacional brasileiro, no intuito de assegurar um ambiente de controle, frente a exposição dos riscos inerente ao próprio sistema de ensino, bem como estabelecer estratégias de proteção a integridade no mercado escolar. Justifica-se tal estudo pela importância de se aclarar que a implantação e adesão eficiente de um programa de Compliance no setor educacional permite afastar os riscos de não conformidade das Instituições de Ensino.

Palavras-chaves: Educação; Compliance; Integridade; Riscos.

LUIZ AUGUSTO REIS ALMEIDA / TULIO SENE

Formação para liderança na escola: uma visão transdisciplinar

Este trabalho trata da liderança de opinião como um facilitador na capacidade de compartilhar uma visão comum. Dessa forma é possível verificar um baixo índice de alunos da educação básica que apresentam essa capacidade, além de estarem se formando neste nível sem desenvolver habilidades que os permitam compartilhar suas ideias com o mundo. O presente trabalho busca também descobrir se é possível criar uma estratégia eficaz para desenvolver habilidades e competências relacionadas com a liderança de opinião no ensino médio. Uma vez que a liderança pode ser trabalhada, e tendo em vista que esses atributos poucos alunos adquirem em suas experiências pessoais, além de se tratar de um problema social relacionado com a raiz do problema apresentado neste presente trabalho, se faz necessário desenvolver habilidades relacionadas com a liderança de opinião em alunos do Ensino Médio com a finalidade de fazer com que eles possam compartilhar suas ideias com o mundo, além de aumentar a sua capacidade de persuasão. A proposta em questão é desenvolver um produto educacional – um perfil na mídia social Instagram - que tem a finalidade de apresentar e trabalhar os conceitos da liderança e que atraia o público do ensino médio para que ele visualize diversos conceitos e que possa interagir com o produto educacional atraente e interativo que tem a finalidade de apresentar e trabalhar os conceitos de liderança no Ensino Médio. Com o produto educacional espera-se gerar o interesse

no assunto por parte dos alunos, além de contribuir para o seu aprendizado e destacar a importância de se desenvolver no assunto. Espera-se, desta forma, contribuir para o início do processo de desenvolvimento de atributos de liderança em alunos do Ensino Médio para que eles possam ter o interesse em aprofundar nos assuntos abordados, e também para eles poderem viver as experiências práticas do dia a dia que demandam as habilidades relacionadas com liderança de opinião e, futuramente, com tais experiências, se transformarem em líderes. Além disso, criar esses conceitos da liderança de opinião para os alunos poderem desenvolver habilidades específicas para eles poderem enfrentar os desafios do cotidiano de uma forma mais madura e preparada.

Palavras-chaves: Liderança; Educação Básica; Mídia Social

MARCO ANTONIO GODOY / TULIO SENE

O trabalho docente na Região AMOG: Iniciativas de valorização do professor da rede municipal de ensino.

A política de valorização dos profissionais de educação é objeto de busca constante por parte dos gestores municipais e das classes de servidores. É uma preocupação a elaboração de planos de carreiras e progressões que valorizem financeiramente os servidores que busquem concluir cursos de pós-graduações, incentivando sua busca por novos saberes. Sabemos que o professor não precisa somente de valorização financeira. O reconhecimento pelo trabalho, pelas práticas assertivas, pelos projetos desenvolvidos de forma a contribuir não somente com o conteúdo dos componentes curriculares, não aparece, com frequência, nos veículos de comunicação. A docência é uma profissão de conhecimento e de dedicação. Ser professor é algo que requer muito além de conhecimento de conteúdo, de didática. Paulo Freire disse que “ensinar inexistente sem aprender e vice-versa e foi aprendendo socialmente que, historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar”. (1996, p.12). Perceber as possibilidades de mudança social faz do professor um cidadão socialmente comprometido. Buscaremos, através desta proposta de pesquisa, enfatizar a importância da valorização dos profissionais no exercício de suas funções, bem como ressaltar a valorização daqueles que desenvolvem maneiras e métodos de ensino e o enriquecimento dos discentes. Para tanto, coletaremos exemplos e relatos de experiências de sucesso na região de atuação da AMOG, Associação dos Municípios da Microrregião da Baixa Mogiana.

Palavras-chaves: Professor Valorização reconhecimento

MAURÍCIO DURVAL DE SÁ / ZIONEL SANTANA

O Programa Saúde na Escola e a criação de ferramenta para apoio às ações de prevenção de IST/AIDS.

A abordagem da saúde em meio ao processo de gestão e formação com o envolvimento das escolas vem sendo fortalecida com ações intersetoriais, vislumbrando a atuação em várias dimensões principalmente sociais e culturais. Desta maneira, estimula o processo de transformação com novas formas de atuação dos profissionais e define estratégias complexas que envolvam pontos relevantes sobre a saúde e educação. Com base na proposta de integração houve a implantação do Programa Saúde na Escola (PSE) instituído pelo Decreto Presidencial nº6.286, de 05 de dezembro de 2007, e tem como objetivo a garantia da implementação de ações relacionadas a saúde envolvendo a educação na construção de novas estratégias. Isto resultou na parceria entre o Ministério da Saúde e Ministério da Educação e na implementação desta nova política pública relacionada a promoção e prevenção da saúde em diversas linhas temáticas como as IST – Infecções Sexualmente Transmissíveis e AIDS em jovens e adolescentes educandos. Por fim, o estudo tem como principal objetivo abordar o conhecimento e a percepção dos Gestores e Professores de Biologia na aplicação da ação 11. Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS, estabelecida no Programa Saúde na Escola e as metas propostas ao município na

adesão ao projeto junto ao Ministério da Saúde. A identificação dos pontos positivos e negativos possibilitará uma nova atuação dos atores e subsidiará na aplicabilidade da temática, em consequência será possível realizar a transformação e mudanças do docente/discente em abordar assuntos sobre as doenças relacionadas ao ato sexual, afetando assim a vida escolar.

Palavras-chaves: Educação; Políticas Públicas, IST/AIDS

ZIONEL SANTANA

A subserviência da educação a reprodução material de sujeitos para o mercado de trabalho

O objetivo desta preleção é colocar sobre suspeita a responsabilidade que se apregoa a educação na preparação dos jovens para o mercado de trabalho, contemplado na Lei de Diretrizes e Base N.º 9394/96. O trabalho na visão de Marx (1982) é o fundamento da vida humana, é o instrumento de mediação entre a natureza e o homem. O trabalho humano não é apenas objeto de seu uso, como roupas e alimentos. Ele é o resultado do que vai além do produto, mas se estende também as instituições, como: o estado, as cidades e as nações. Nesta perspectiva, é o trabalho que distingue o homem no reino animal, pois o homem através do seu trabalho, enquanto atividade consciente, regula e domina à natureza na consecução de seus fins, ao mesmo tempo, os animais apenas o usam. O trabalho então é o instrumento no qual, o homem controla à natureza -, portanto, ele constrói a si próprio, os objetivos e a estrutura social com seu arcabouço jurídico e político-transcendental. A alteração dos meios de trabalho, afeta também as relações entre os homens e as condições sociais em que ocorre a produção, o “make be”. O trabalho cria o homem e ao mesmo tempo, potencializa sua força produtiva e lança as bases para estabelece as relações sociais constituinte da sua existência. A sociedade se constitui na estrutura social, jurídica e política-transcendental. Desta forma, é necessário que se volte os olhos para as relações de trabalho para o modo e os meios em que se realiza a produção material e social na educação. Pois os meios de trabalho não são só medidores de grau humano, mas também indicadores das condições sociais. A sujeição servil à vontade do mercado é objeto de severos questionamentos por autores que entendem que a sociedade do trabalho, já não correspondem às novas dinâmicas sociais produzidas pela contemporaneidade. Por exemplo, em Habermas não é mais o trabalho que organiza a sociedade, ela é hoje auto programável, valorizando mais a política e o sujeito como ordenadores da vida social e do estado em detrimento da esfera da produção.

Palavras-chaves: Trabalho; educação; mercado; LDB

ANA CAROLINA RIBEIRO SANDRONI DOS SANTOS / JOCYARE SOUZA

Nomes que contam história das cidades brasileiras: estudo semântico-enunciativo sobre Formiga-MG

Ligado à Linha de Pesquisa Formação de Professores e Ação Docente do Programa de Mestrado em Gestão, Planejamento e Ensino da Universidade UninCor, o presente estudo toma como proposta de reflexão a realidade da Educação Básica brasileira com foco na formação de professores e seu papel no sistema educacional, considerados nos contextos histórico, político, cultural e social. Diante da definição do objeto de pesquisa, problematizamos: qual a cultura e história da cidade de Formiga-MG descobertos por meio da análise semântica enunciativa da história de sua nomeação? A hipótese é que esta análise evidencie culturas apagadas e outras exaltadas pelo decorrer dos anos de sua história, possibilitando uma retomada consciente das influências destas, possibilitando a busca, nos dias atuais, de resquícios destas culturas remanescentes. Assim, partindo de estudos sobre a linguagem analisados na perspectiva de Nietzsche (1992; 2008; apud DAVID-MENARD, 2014; apud MOSÉ, 2018), Foucault (1987; apud CACIANO; SILVA, 2012; GREGOLIN, 2016; 2017a; 2017b), Guimarães (2011; 2018) e Dias (2015; 2018), objetiva-se evidenciá-la, na perspectiva semântico enunciativa, como estratégia eficaz para o reconhecimento cultural de uma cidade, em específico, da cidade de Formiga-MG. Deste modo, o presente estudo, considerando o nome que conta a história da cidade em questão, será

ferramenta pedagógica eficaz para o estudo da cultura e da história local desta e de outras cidades brasileiras, preenchendo a lacuna existente no ensino da Educação Básica sobre a história que marca o processo de ocupação, exploração e formação do território nacional brasileiro.

Palavras-chaves: Formiga-MG; Semântica do Acontecimento; Educação Básica; Cultura/história local

CRISTIANE THAISE BONFIM PICINATO / JOCYARE SOUZA

Estudo do processo de nomeação do município de Guaxupé

O presente estudo vinculado à Linha de Pesquisa Formação de Professores e Ação Docente do Programa de Mestrado em Gestão Planejamento e Ensino da UninCor, tem como proposta de reflexão o exercício da linguagem enquanto instrumento de poder, como resultado de um processo de identificação, nomeação ou rejeição (apagamento), o que nos permite enquanto sujeitos culturalmente que somos, construir nossas chamadas subjetividades. Considerando a análise dos documentos que normatizam o Ensino no Brasil, sobretudo, em Minas Gerais - Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Currículo Referência do Estado de Minas Gerais (CRMG), procuramos reconhecer como essas normativas prevê o estudo da história regional/local, enquanto proposta de construção nos currículos mineiros, em que identificamos uma lacuna neste aspecto educacional que necessita ser preenchida. O corpus corpora se constituirá por um estudo específico do nome da cidade Guaxupé, por meio do Domínio Semântico Enunciativo (DSD), embasado na teoria do linguista Eduardo Guimarães, Nietzsche e Foucault, privilegiando o saber do aluno e toda sua identidade cultural como algo fundamental na construção da escola que buscamos: mais democrática, mais participativa, mais humana, mais justa, mais inclusiva, sobretudo buscando efetivar a lacuna existente no processo de formação dos alunos da Educação básica mineira. Para Foucault (2015 p. 132) o papel do intelectual não é mais o de se colocar “um pouco na frente ou um pouco de lado” é antes de tudo, o de lutar contra as formas de poder, exatamente onde ele é”.

Palavras-chaves: Devir, Educação Básica, Linguagem, Poder

DAMARIS DE SALES COSTA SANTOS ROCHA / TEREZINHA RICHARTZ

Mediação compartilhada em práticas de letramento e alfabetização: um diálogo possível que garante a continuidade da aprendizagem da criança em tempos adversos

As práticas pedagógicas nos primeiros anos da infância têm chamado a atenção de estudiosos e especialistas, não somente pela necessária atualização e adequação à modernidade mas também devido ao fracasso escolar em alfabetização nas escolas brasileiras nas últimas décadas. Para tal, a BNCC aponta como necessária, a articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil e a progressiva sistematização dessas experiências sendo considerados como elementos importantes para a apropriação do sistema de escrita alfabética, o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação. Sendo assim, a importância dos letramentos desde a mais tenra infância, ganha força assim como a reflexão sobre o papel da família como mediadora no processo de aprendizagem uma vez que a inserção e participação da criança em práticas letradas não se restringe somente à escola. O presente trabalho propõe estabelecer uma relação comparativa entre os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC para a Educação Infantil nos campos de experiência “traços, sons, cores e formas” e “escuta, fala, pensamento e imaginação” e experiências compartilhadas entre a escola e famílias por ocasião das aulas remotas devido à pandemia quando se intensificou a participação das famílias na vida escolar das crianças, através de pesquisa descritiva aplicada, de caráter quantitativo numa escola pública em São José dos Campos/SP no sentido de rever conceitos importantes e relacioná-los às práticas investigadas para elaboração de cartilha com propostas de atividades remotas nas quais as crianças possam se exercitar nos campos de experiência abordados.

Palavras-chaves: Mediação. Práticas de letramento. Aprendizagem. Campos de experiência.

KLEITON DA SILVA RODRIGUES / TEREZINHA RICHARTZ

A influência da prática docente no desenvolvimento socioemocional de alunos divergentes do padrão binário e heteronormativo em um centro de ensino em período integral em Trindade - GO

Autoaceitação e respeito a diversidade, dois temas muito presentes não só em nosso contexto social, mas também no espaço escolar. Marcado como um meio propício para essas discussões, a escola ainda tem resistido em discutir abertamente questões relacionadas a identidade de gênero e a sexualidade. Muitos professores não se sentem à vontade em tratar dessas questões ou simplesmente ignoram os jovens e adolescentes que destoam dos padrões ditos “normais”. Infelizmente, ao pensarmos no desenvolvimento socioemocional desse grupo, podemos perceber que muitos não tem encontrado na escola esse apoio que os permita se desenvolverem como são, com suas personalidades e “trejeitos” diferenciados que os tornam quem são. Dessa forma, a pesquisa em questão, se propõe a identificar quais as concepções dos professores em relação aos conceitos de identidade de gênero e sexualidade, a fim de observar de que forma essas concepções interferem no desenvolvimento socioemocionais dos alunos que destoam do padrão binário e heteronormativo socialmente construídos. Para isso, será desenvolvida uma pesquisa aplicada, de caráter qualiquantitativa com aplicação e análise dos dados coletados a partir da aplicação de questionários e entrevistas, o objetivo da pesquisa será descritivo e como procedimento será realizado um estudo de caso tendo como objeto de estudo um Centro de Ensino em Período Integral (CEPI) na região metropolitana de Goiânia-GO.

Palavras-chaves: Docente. Identidade de gênero. Sexualidade. Socioemocional.

LUCIANA TEIXEIRA DE SOUZA / JOCYARE SOUZA

Atlas dos nomes que contam história das cidades brasileiras: estudo semântico-enunciativo de Cristais - MG

O presente estudo toma como proposta de reflexão a realidade da educação básica brasileira com foco na formação de professores e seu papel no sistema educacional, considerados nos contextos histórico, político, cultural e social. Diante da definição do objeto de pesquisa, surge a questão: como os livros didáticos adotados nas escolas de Educação Básica dos municípios do Circuito Sul Mineiro contemplam a história regional/local (tempo e espaço) desses municípios? Isto porque acreditamos que não aconteça um estudo e valorização da cultura local nas propostas de ensino contidas nos livros didáticos. Junto à análise dos documentos que normatizam o Ensino no Brasil, sobretudo, em Minas Gerais – lei de Diretrizes Básicas da Educação (LDB), Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Currículo Referência do Estado de Minas Gerais (CRMG), tem-se como objetivo reconhecer de que forma essas normativas instituem a história regional/local enquanto proposta de constituição nos currículos. Assim, o corpus se constituirá da cidade de Cristais - MG para uma análise semântico-enunciativa. Mediante a análise, será montado o Domínio Semântico de Determinação (DSD), um método eficaz de leitura com foco discursivo enunciativo, mostrando que os sentidos de uma palavra/nome são constitutivos do acontecimento. A referência terá embasamento nos posicionamentos teóricos de Guimarães (2002) e Dias (2018). O ATLAS dos nomes que contam história das cidades brasileiras será uma ferramenta pedagógica útil e enriquecedora no estudo da cultura e da história local do município de Cristais.

Palavras-chaves: História. Cultura local. Valorização

MARCELO GONÇALVES DE BRITO / JOCYARE SOUZA

A linguagem, a política e o poder: uma perspectiva enunciativa em Nietzsche, Foucault e Dias

Intenciona-se com o artigo refletir sobre a grande política da linguagem em Nietzsche, a linguagem e o poder em Foucault e a linguagem sob uma perspectiva enunciativa na visão de Dias. Na grande política da linguagem discorre-se sobre as relações de poder, a instituição de valores e a linguagem como dominação. O autor nos leva a pensar os desafios contemporâneos na relação com a linguagem e qual a importância dela para uma transvalorização de valores. De tal modo, suspeitar para avançar percebendo a gramática no funcionamento de uma língua, não somente como reprodução de valores niilistas, mas funcionando também como instrumento de relação com os signos (palavras). Na visão de Foucault, uma reescritura de Nietzsche, analisamos os dispositivos de poder, seu funcionamento e sua dinâmica. A transversalidade do conhecimento e das ciências e organicidade de sua obra renova o conhecimento e coloca sob a ótica a construção do sujeito como ser histórico, crítico e subjetivo. Assim como Nietzsche ele traz reflexões sobre a busca analítica da verdade como forma de renovar o conhecimento, pois a filosofia, para ele, é tornar visível o que já é visível, um conhecimento a ser praticado. Então, para se chegar à verdade deve-se desvelá-la, lê-la, transvalorá-la Dias, sob a perspectiva enunciativo-discursivo da linguagem, discorre-se sobre as formas da enunciação, da significação e das relações linguísticas e sua produção de sentido na língua portuguesa, uma vez que a linguagem é a interpretação de como vemos o mundo. Como partícipes deste, ao falarmos enunciamos, significamos e tomamos parte dando formas aos sentidos sócio-históricos fazendo com que a palavra se torne social.

Palavras-chaves: Linguagem. Enunciação. Política. Poder. Significação

MARIANA BORGES MARTINS / TEREZINHA RICHARTZ

A linguagem gendrada: a desconstrução do papel de tia na formação docente como forma de valorização da profissão

A linguagem gendrada, muitas vezes disfarçada em afetividade, reflete diretamente na formação de professores e suas práticas pedagógicas, fazendo com que professoras sejam transformadas em tia, o que resulta na fragilização da identidade docente. A transformação da professora em tia nem sempre é considerada na formação docente, a qual carrega marcas impostas à profissão, ao longo da história. No entanto, a ruptura dessa linguagem, presente na formação docente ainda nos dias de hoje, é um desafio, uma vez que a maioria prefere permanecer na zona de conforto, sem um posicionamento crítico. Por isso, o objetivo deste artigo é discutir a importância na ruptura dos discursos gendrados na formação de professores, especialmente acerca da transformação do papel da professora em tia, como uma das formas de promover a valorização da profissão docente, além de estabelecer a importância de um posicionamento crítico docente em relação à linguagem gendrada. A metodologia utilizada é o estudo bibliográfico. Os dados apontam que são necessárias mudanças no cenário educacional, sobretudo, no que diz respeito à formação do profissional de educação. Cabe, então, às professoras, primeiramente, terem um posicionamento crítico frente à escola, aos alunos, aos pais e à sociedade, em geral, fazendo com que a profissão docente seja devidamente valorizada. Somente assim será possível construir novas perspectivas em relação às professoras, além de ressignificar a profissão docente.

Palavras-chaves: Formação de professores. Linguagem gendrada. Papel de tia.

MARIZAURA DE FÁTIMA PINTO / JOCYARE SOUZA

Estudo semântico-enunciativo de Poços de Caldas

O presente estudo vinculado à Linha de Pesquisa Formação de Professores e Ação Docente do Programa de Mestrado em Gestão Planejamento e Ensino da Universidade UninCor, toma como proposta de reflexão a realidade da educação básica brasileira com foco na formação de professores e seu papel no sistema educacional, considerados nos contextos histórico, político,

cultural e social. Temos como embasamento teórico Guimarães, Nietzsche e Foucault, que apresenta um estudo da linguagem como um instrumento de dominação e poder. Para isto, faremos uma breve análise do nome da cidade de Poços de Caldas, por meio do Domínio Semântico de Determinação (DSD), que explicará o processo de formação histórica e origem e cultura da cidade referenciada. Iremos organizar juntamente com as professoras da Superintendência de Poços de Caldas, o DSD das dezessete cidades vinculadas a esta secretaria. Palavras-chaves: Cultura. Linguagem. nomes

ROGÉRIA EVA DO NASCIMENTO ALAMINOS / TEREZINHA RICHARTZ

A inclusão de pessoas com deficiência através do uso do texto literário história em quadrinhos em sala de aula

Esta pesquisa se origina da dissertação em andamento de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino, A inclusão de pessoas com deficiência na sala de aula através da leitura do texto literário: a história em quadrinhos (HQ), sendo o objetivo dessa comunicação, discutir a importância da HQ como material pedagógico que ajuda na aprendizagem e na conscientização sobre a importância da inclusão das pessoas com deficiência, utilizando temas transversais conforme preconizado pelos PNCs, atendendo a competência 9 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As HQs podem, dependendo do contexto, exercer grande influência em seus leitores e através de sua utilização em sala de aula o tema da inclusão social das PCD pode ser discutido e sensibilizado. As HQs podem ser usadas como uma ferramenta midiática, na divulgação e promoção de ideias e valores de forma rápida, barata e de grande alcance, já que são destinadas para a massa popular (CUNHA, 2013). As pesquisas apontam que a leitura de HQs usada como material pedagógico e inclusivo em sala de aula auxilia na melhoria da aprendizagem dos alunos (leitura e escrita), já que se trata de um texto multimodal e que possui um conteúdo de fácil interpretação. As HQs também podem, dependendo do contexto, exercer influência em seus leitores e através de sua utilização em sala de aula, o tema da inclusão social das PCD pode ser discutido sensibilizando os discentes.

Palavras-chaves: Linguagem. Histórias em Quadrinhos; Pessoas com Deficiência; Texto Literário.

TÂNIT CRISTINA MIRANDA CAMARGO FERREIRA / JOCYARE SOUZA

Atlas dos nomes que contam história das cidades brasileiras

ATLAS dos Nomes que contam história das cidades brasileiras Tânit Cristina Miranda Camargo Ferreira UNINCOR- Universidade Vale do Rio Verde tanit.cristina@aluno.unicor.edu.br O presente estudo, vinculado à Linha de Pesquisa Formação de Professores e Ação Docente do Programa de Mestrado em Gestão Planejamento e Ensino da UninCor, tem como proposta de reflexão a realidade da Educação Básica com foco na formação de professores e seu papel no sistema educacional, considerados nos contextos histórico, político, cultural e social. Diante da definição do objeto de pesquisa, problematizamos: como os materiais didáticos (MDs) adotados nas escolas de Educação Básica do município de São Thomé das Letras, contemplam a história regional/local (tempo e espaço) desta localidade? A hipótese considerada como relevante é de que não haja efetivação do reconhecimento cultural por meio de estudos da cultura e da história local nas propostas de ensino apresentadas nos materiais didáticos. Considerando a análise dos documentos que normatizam o Ensino no Brasil, sobretudo, em Minas Gerais - Leis de Diretrizes e Bases (LDB), Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Currículo Referência do Estado de Minas Gerais (CRMG), procuramos reconhecer como essas normativas prevêm o estudo da história regional/local, enquanto proposta de construção nos currículos. O corpora se constituirá de estudo específico da SER de Caxambu, com o foco de pesquisa e análise em São Thomé das Letras, sob a responsabilidade de Tânit Cristina Miranda Camargo Ferreira, localizada na região do Estado de Minas Gerais. A averiguação da identidade cultural se dará por meio de análise semântico-enunciativa dos nomes da cidade e para a efetivação deste estudo a pesquisa contará

com o embasamento teórico de Guimarães (2002) e Dias (2018). O material produzido, considerando as análises dos nomes que contam história das cidades mineiras das SREs comporá o Atlas dos Nomes que contam histórias das cidades brasileiras. Consideramos o Atlas uma ferramenta pedagógica eficaz para o estudo da cultura e da história local das cidades do sul do estado de Minas Gerais, uma vez que preencherá a lacuna existente no ensino da Educação Básica sobre a história que marca o processo de ocupação, exploração e formação do território nacional brasileiro.

Palavras-chaves: Ensino- Cultura- Material Didático

TEREZINHA RICHARTZ

A cultura da segregação: análise do discurso do decreto presidencial sobre a Política Nacional de Educação Especial

A partir da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, ou Constituição de 1988, a política de inclusão passa a ter visibilidade nacional, principalmente após o país ratificar diversos acordos internacionais, como a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência em 2007, por exemplo. Em 2015, cria-se o Estatuto da Pessoa com Deficiência, face à inclusão social e à cidadania, o qual carrega em seu bojo, como as instituições de ensino devem tratar os alunos com deficiência no dia a dia. Nesse sentido, tem-se como meta, criar uma cultura de respeito às singularidades, priorizando a inclusão/interação dos discentes com deficiência, aos demais alunos matriculados na rede regular de ensino, em igualdade de condições. Diante desse contexto, objetiva-se, nessa comunicação, analisar o discurso da política Nacional de Educação Especial, existente no Decreto nº 10.502, publicado em 30 de setembro de 2020, pelo governo federal. Observa-se, pois, que tal medida não torna mais obrigatória, a matrícula desses alunos com deficiência em escolas regulares, o que estimula a criação de salas de aula específicas para acolhê-los; além de possibilitar que os pais optem por escolas regulares ou específicas, no momento da matrícula de seus filhos. Para tanto, percebe-se um retrocesso em relação a essa medida, visto que, retornariam ao contexto social com escolas especiais que segregam os sujeitos com deficiência.

Palavras-chaves: Cultura. Discurso. Decreto nº 10.502. Inclusão. Aluno com deficiência.

JÉSSICA DOS REIS MENDES / RENAN MAZZOLA

Guia Instrucional para professores de Física: apresentação de um produto

Esta pesquisa nasceu da identificação de um problema habitual observado ao longo dos mais de cinco anos de minha trajetória profissional lecionando Física para o Ensino Médio em diferentes Escolas Estaduais: a dificuldade na inserção de novas metodologias de ensino, que vão de encontro à realidade dos alunos e suas expectativas. A identificação de um problema na prática, motiva a necessidade de rever nossas práticas docentes e as metodologias de ensino adotadas, estabelecendo objetivos que caminham de encontro à realidade dos nossos alunos, nos direcionando a ações pedagógicas eficientes de eliminação dos problemas. Frente a esta realidade, surge o interesse pela elaboração de um Guia Instrucional que servirá como suporte aos professores de Física do Terceiro Ano do Ensino Médio, sua finalidade é propor sequências didáticas associadas às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), especificamente a Plataforma Padlet, que sejam aplicáveis ao ensino da Física, através dos estudos extraclasse. Essa estratégia da criação de um Guia Instrucional para lidar com o real problema mencionado acima, se concentra na necessidade de associar os conteúdos escolares definidos pelos currículos oficiais a estratégias de ensino motivacionais e eficientes que façam diferença na vida educacional, pessoal e profissional dos alunos. Esta comunicação, portanto, visa apresentar esse Guia Instrucional, debatendo sua metodologia e o modo como está sendo/será aplicado em sala de aula.

Palavras-chaves: Guia Instrucional; Física; Tecnologia de Informação e Comunicação; Sequências didáticas;

LIANI KLIPEL / RENAN MAZZOLA

Livreto *Jogos pedagógicos digitais e suas competências*: apresentação de um produto educacional

Para nosso projeto de pesquisa, desenvolvemos o produto educacional livreto, intitulado 23 JOGOS PEDAGÓGICOS DIGITAIS E SUAS COMPETÊNCIAS: para alfabetização nos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I. O livreto é o resultado de estudos, coleta de dados e um sonho em deixar como contribuição à rede municipal de ensino algo que ajudasse alunos com atrasos na aprendizagem e professores que não tivessem um bom relacionamento com as novas tecnologias. Os 23 jogos pedagógicos digitais compreendidos pelo livreto têm a intenção de auxiliar os alunos com atrasos na aprendizagem e ajudar os docentes nos seus planejamentos diários facilitando o seu trabalho com os recursos tecnológicos disponíveis a fim de alcançar resultados positivos no modo de ensinar e o aluno na melhor maneira de aprender prazerosamente e diferentemente. Esse trabalho embasa-se em documentos como a LDB 9394/96, na BNCC e nos Direitos Humanos que norteiam a vida escolar do aluno com direitos e deveres a cumprir. Para a conclusão desse livreto, foi necessário inicialmente realizar testes com os 23 jogos validando seus endereços eletrônicos, verificar se todos eram gratuitos, e se eram de boa qualidade. Os professores dos anos escolhidos responderam um questionário sobre como utilizavam as TICs e como seus alunos estavam no processo de alfabetização, já que os dados colhidos são de uma escola municipal de Três Corações. Em função da pandemia, os jogos foram realizados em casa, com instruções via *WhatsApp*, com o auxílio das mães. Os dados dessa aplicação ainda estão sendo analisados com vistas à elaboração da dissertação de mestrado.

Palavras-chaves: livreto; jogos pedagógicos; aprendizagem.

THIAGO JOEL ESTEVAM DAMÁZIO / DIRCEU ANTÔNIO CORDEIRO JUNIOR

Gamificação no ensino da Geografia

As tecnologias de informação e comunicação digitais – conhecidas como TDICs, são amplamente difundidas entre os estudantes. As reflexões sobre a utilização desses novos instrumentos no ambiente de aprendizagem, determinando competências e habilidades, são importantes para se compreender o comportamento das novas gerações. No contexto educacional, percebe-se que as TDICs são cada vez mais incorporadas, principalmente após a introdução, em ampla escala, do ensino remoto, após a interrupção das aulas presenciais, em decorrência da pandemia no novo coronavírus. Assim como em outros conteúdos, as dificuldades de aprendizagem são encontradas no ensino da Geografia. A utilização de práticas pedagógicas tradicionais e descontextualizadas contribui para o agravamento da situação, acarretando desinteresse e desmotivação dos alunos. O presente estudo busca compreender como novas tecnologias podem auxiliar no ensino de Geografia, na educação básica. O objetivo é contribuir com a gamificação desta disciplina, através do desenvolvimento um jogo que trabalhe o conteúdo “Estados Brasileiros e suas Características Socioeconômicas”.

Palavras-chave: Metodologias, tecnologias, aprendizagem, formação, Jogos.

JOÃO MARCELO DE SOUZA RIBEIRO / DIRCEU ANTONIO CORDEIRO JÚNIOR

Educação Física em tempos de pandemia: cartilha eletrônica ilustrada, um material paradidático para professores do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental

A suspensão das atividades escolares presenciais e o avanço do ensino remoto, decorrentes das estratégias de isolamento social para contenção do avanço do vírus COVID-19 podem promover uma evolução na relação, aparentemente antagônica, entre o interesse da criança pelas brincadeiras tradicionais e as que envolvem dispositivos tecnológicos. Nesse contexto, o presente

estudo busca propor estratégias, através do desenvolvimento de um material paradidático, para utilização de ferramentas eletrônicas na melhoria das aulas remotas de educação física, de forma a minimizar os problemas relacionados à falta das atividades presenciais. O produto desenvolvido também poderá auxiliar alunos que sejam resistentes às práticas de educação física, mas que têm interesse por entretenimento digital. O estudo será realizado em duas escolas, uma da rede Municipal de Ensino de Três Corações-MG e uma da rede particular, localizada no mesmo município. A população do estudo será composta por 200 alunos, regularmente matriculados, sendo 100 de cada instituição de ensino, além de 15 professores do 4º ao 5º anos do Ensino Fundamental, funcionários das mesmas escolas. Para o levantamento de dados serão realizadas entrevistas e enviados questionários eletrônicos. As análises serão realizadas em dois momentos, antes da utilização da cartilha eletrônica pelos docentes e posteriormente ao trabalho com esse material paradidático.

Palavras-chaves: Educação Física; Material paradidático;

JÚLIO CÉSAR ENÉZIO / DIRCEU ANTÔNIO CORDEIRO JUNIOR

Plataforma Corpo, Gestos e Movimentos: um guia digital para professores da educação básica

PLATAFORMA CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS: UM GUIA DIGITAL PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA. A interrupção das aulas presenciais, estratégia fundamental para o controle da disseminação do novo coronavírus-COVID-19, além dos habituais desafios relacionados à educação, acarretou novas adversidades. As disciplinas da grade curricular foram afetadas de diferentes formas, sendo a Educação Física, devido à grande carga horária prática, umas das mais afetadas. Muitos professores de educação física, visando minimizar as perdas relacionadas à falta das aulas práticas, elaboraram estratégias diversas para orientar, por meio remoto, a execução de atividades físicas de possível realização em casa. O presente estudo tem o objetivo de analisar os métodos utilizados por esses profissionais, com o intuito de verificar sua eficácia e, dessa forma, através de uma triagem, elaborar uma plataforma digital que auxilie os professores da educação básica na realização de suas atividades, tanto por meio remoto, como presencialmente. As análises serão feitas através de questionários e entrevistas. O levantamento de dados será realizado em 12 instituições de ensino, incluindo escolas públicas e privadas, localizadas no município de Três Corações-MG. Para a criação da plataforma será utilizado o programa Wordpress.

MATEUS CARDOSO CLEMENTE / RENAN MAZZOLA

Xadrez e Educação Física: elaboração de um material interativo para professores do ensino básico

A disciplina Educação Física trabalha com cinco conteúdos estruturantes: os jogos, os esportes, as danças, as lutas e as ginásticas; a sua missão é, por meio de tais conteúdos, busca introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando- o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la. Entretanto, é de suma importância que esses jogos não sejam apenas os propiciadores do prazer e da diversão aos alunos, é preciso que se tenha também um trabalho pedagógico. Por meio do jogo de xadrez, é possível trabalhar valores morais e éticos, respeito as regras, aceitação de pontos de vista diferentes, saber ganhar e perder, fatores estes primordiais para a formação humana do aluno. A partir desse cenário, elegemos os seguintes problemas de pesquisa: Como explorar o xadrez em aulas de educação física? Como elaborar um material interativo para poder auxiliar o professor do ensino básico com suas aulas? Nosso objetivo é elaborar um material interativo (em plataforma digital) que seja utilizado como recurso pedagógico para o professor de educação física para ensino de xadrez. A pesquisa justifica-se na medida em que, a partir das habilidades que podem ser desenvolvidas com a utilização do jogo de xadrez de forma pedagógica nas escolas – e particularmente na disciplina de educação física – percebemos

que o jogo possui grande potencial para contribuir diretamente para a formação integral dos alunos. Com relação à metodologia, esta pesquisa iniciará com uma pesquisa bibliográfica a respeito do tema selecionado; irá propor um material interativo digital a partir das estratégias de ensino do xadrez, composto de diversas informações, entre elas dez vídeos aulas que auxiliarão o professor de educação física a trabalhar o xadrez de forma didática e interdisciplinar em suas turmas; e testará o material interativo em uma escola do Sul de Minas.

Palavras-chaves: Educação Física; Xadrez; Tecnologia

STELLEN FÁTIMA GUIMARÃES / RENAN MAZZOLA

Capacitação online e offline de professores da rede estadual para utilização adequada das Tics em sala de aula

Com os atuais acontecimentos no Brasil decorrentes do vírus que atingiu toda a estrutura econômica e social do país, na área da educação tivemos uma transformação em que docentes e discentes tiveram que se adaptar a um novo método de ensino remoto. Contudo está sendo nítida a diferença entre escolas públicas e privadas onde mesmo a tecnologia fazendo parte da vida de vários desses professores as dificuldades dos profissionais na rede estadual; são enormes com relação a planejamentos de aulas com ferramentas digitais (TICs), fazendo com que alguns até se afastem de suas atividades por falta de capacitação. Com relação a essa circunstância, notam-se os seguintes problemas de pesquisa: como elaborar um material de capacitação dos professores da rede pública com as TICs? Como capacitar os professores da rede pública com métodos de ensino usando as TICs? Este projeto tem como objetivo capacitar docentes da rede pública de ensino para utilizar as TICs em sala de aula. Para isso será elaborado um material didático online e offline que irá contribuir na aptidão desses docentes em escolas estaduais. Temos como justificativa a observação de relatos de professores da rede estadual de ensino que estão tendo dificuldade de se adequar com a utilização de novas tecnologias, alegando não ter obtido nenhum tipo de capacitação para exercer tal tarefa.

Palavras-chaves: Tecnologia, TICs, Ensino.

VALÉRIA APARECIDA PALMEIRA / RENAN MAZZOLA

Tecnologia na sala de aula: construção de um jogo pedagógico para o auxílio em matemática no 4º e 5º ano do Ensino Fundamental

Este Projeto de Pesquisa visa promover o uso de novas tecnologias como um instrumento pedagógico na sala de aula, a partir do desenvolvimento de um jogo pedagógico digital para o componente curricular de matemática para auxiliar no 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, utilizando de recursos como os smartphones. A metodologia consiste em pesquisa bibliográfica, questionários e aplicação de produto educacional. A fundamentação teórica engloba os estudos que articulam novas tecnologias de informação e comunicação e ensino. Desta forma, observamos que a tecnologia é um meio que pode sim trazer benefícios para o ambiente escolar e não é apenas um meio de distração como é visto por muitos, mas sim um recurso que usado de maneira correta pode auxiliar no processo de ensino aprendizagem dos alunos. O objetivo deste trabalho é promover o uso de novas tecnologias na sala de aula, a partir da construção de um jogo pedagógico digital. O jogo pedagógico digital voltado para o componente curricular de matemática pode ajudar os professores no ensino dos conteúdos de forma dinâmica, visto que os alunos já possuem um contato com os smartphones, embora suas funcionalidades não sejam aproveitadas no contexto da sala de aula, também há pouca articulação entre as novas tecnologias e o ambiente – ou processos - de ensino.

Palavras-chaves: Jogo pedagógico. Tecnologia. Ensino. Matemática;

BRUNO DE SOUZA CARVALHO / DIRCEU ANTONIO CARVALHO JÚNIOR

Síndrome de Burnout, estresse e docência: uma análise reflexiva

O estresse crônico associado à tensão psicológica decorrente de atividades no trabalho é o principal fator desencadeador da síndrome de Burnout, também conhecida como Síndrome do Esgotamento Profissional (SEP). Há atividades com maior tendência de acarretar o transtorno, como os profissionais da educação, em especial os professores. A síndrome de Burnout é considerada uma reação ao estresse excessivo e suas características básicas são a exaustão emocional, a diminuição da realização profissional e a despersonalização. Nesse contexto, o presente estudo visa realizar uma reflexão a respeito das características da SEP, analisando sua evolução dentro do ambiente escolar e seus efeitos no desempenho profissional e na saúde física dos professores da educação básica. Conhecendo-se as causas, é possível a elaboração de estratégias preventivas, com intuito de melhorar a qualidade de vida dos profissionais da educação e sua prática pedagógica. Dessa forma, o presente trabalho tem o objetivo de verificar a presença de quadros de síndrome de Burnout em escolas das redes pública e particular, e assim, utilizar os dados coletados como suporte para a elaboração de uma cartilha explicativa, contendo informações acerca da SEP, com foco nos professores do ensino fundamental.

Palavras-chaves: Estresse, Burnout, Professores, Esgotamento Profissional.

FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO

Perspectivas para o enfrentamento do sofrimento psíquico na pandemia – a comunidade escolar em perspectiva

Certamente que o ano de 2020 se tornará inesquecível para a humanidade por causa da pandemia decorrente da disseminação da COVID-19, já que todas as nossas seguranças foram impactadas, em pouco tempo, desafiando as certezas que ancoravam nossas vidas. Desta forma, fomos afetados em várias dimensões existenciais que restringiram nossa capacidade de movimentação e convivência, o que seriamente tem afetado o lado emocional das pessoas, fazendo emergir sentimentos novos e confusos associados a questões patológicas. A ausência de vacina ou de tratamento eficaz torna o horizonte completamente confuso e repleto de incertezas com relação ao futuro. As crises sanitária, econômica e política estão como que entrelaçadas, e em permanente movimento. O objetivo deste trabalho é refletir e mostrar caminhos de enfrentamento e superação dos efeitos negativos emocionais da pandemia e seus efeitos através da Logoterapia, abordagem psicológica de cunho humanista. O trabalho se refere à escola e seus agentes, propondo aos envolvidos uma busca de sentido de cunho psicológico e logoterápico, de tal forma que o desafio de pensar a pandemia proporcione o surgimento da desnaturalização do óbvio e a crença de que um novo mundo é possível.

Palavras-chaves: Pandemia. Sofrimento Psíquico. Logoterapia.

JAQUELINE RENATA AVELLAR / DIRCEU ANTÔNIO CORDEIRO JÚNIOR

Horta escolar: instrumento pedagógico para estudantes do Ensino Fundamental

A alimentação saudável constitui um dos requisitos básicos para a promoção da saúde e possibilita a afirmação plena do potencial de crescimento e desenvolvimento do ser humano. A oferta de alimentos de qualidade na escola é um direito de todos os estudantes. Um dos principais motivos do baixo consumo de legumes e verduras é a falta de incentivo dos familiares, associado ao desconhecimento sobre a importância de alguns alimentos. Nesse contexto, o presente estudo tem o objetivo de desenvolver uma cartilha ilustrada que demonstre as possibilidades de utilização da horta escolar como instrumento pedagógico. Além de contribuir para a melhoria da saúde dos alunos, essa prática permite o surgimento de valores sociais e alimentares, que podem favorecer o desenvolvimento cognitivo dos mesmos. O projeto visa melhorar o desenvolvimento integral do aluno, trabalhando valores como cooperação, solidariedade e preservação do meio ambiente, além de auxiliar, através das práticas, em outras disciplinas da grade curricular. O projeto será

desenvolvido em uma escola da rede municipal. A coleta de dados ocorrerá através de questionários e entrevistas, visando avaliar o efeito do produto educacional no desempenho e no comportamento social dos alunos.

Palavras-chaves: Horta pedagógica; Instrumento pedagógico; Cartilha ilustrada.

SARA REGINA PAIVA VIANNA / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO

Considerações sobre a investigação diagnóstica institucional

Este artigo tem por finalidade compreender a avaliação psicopedagógica no âmbito escolar, a partir dos instrumentos de investigação diagnóstica, e da função exercida pelo psicopedagogo nesse contexto. Através da pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, verificou-se na literatura disponível que a função do psicopedagogo institucional é detectar questões envolvendo as dificuldades e/ou problemas de aprendizagem, no intuito de promover formas de minimizar as causas geradoras dessas dificuldades, buscando soluções e propondo alternativas e recursos que auxiliem os alunos no seu pleno desenvolvimento. Para tanto, utiliza-se instrumentos ou procedimentos de investigação diagnóstica para avaliar o processo educacional em si, e o desenvolvimento dos alunos. Esta avaliação diagnóstica, e se dá por meio de instrumentos de investigação, que em geral é realizada a partir de procedimentos que representam técnicas e instrumentos utilizados para coletar os dados. Verifica-se, entretanto, que existem inúmeros instrumentos de avaliação, sendo que cada caso exige uma avaliação psicopedagógica adequada à sua natureza e peculiaridades, demandando uma estrutura de ação, planejamento e metas a serem percorridas, visando obter maior clareza sobre os pontos a serem investigados de tal maneira que, esse processo, precisa estar sempre em constante aperfeiçoamento. Assim, é o profissional quem vai definir ou criar o procedimento ou o instrumento que melhor se aplica para a avaliação, de forma a identificar as causas dos problemas e encontrar meios de prevenção, considerando todos os fatores interventivos que subjazem o processo educativo.

Palavras-chaves: Psicopedagogia. Educação. Avaliação. Instrumentos.

ANDERSON JOSÉ DA SILVA ZAMINGNANI / ANTONIO DOS SANTOS SILVA

EJA: antecedentes históricos e os dilemas da gestão da qualidade nas escolas públicas

Este trabalho vai tratar da Educação de Jovens e Adultos – EJA, modalidade de ensino prevista pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). O problema de pesquisa proposto foi: como avaliar os efeitos das políticas públicas de educação na qualidade do ensino prestado no EJA por meio das ferramentas de gestão? Trata-se de um estudo de caso descritivo com etapas quantitativa e qualitativa, realizado em uma escola de São Paulo. Pressupõe-se que os estudos das dimensões de qualidade aplicadas em pesquisas de educação básica não contemplam a natureza do EJA, impedindo que avanços significativos de aprendizagem sejam alcançados nesta modalidade de ensino. O objetivo geral é avaliar os efeitos das políticas públicas de educação na qualidade do ensino prestado no EJA por meio das ferramentas de gestão. As dimensões da qualidade é o ponto de partida para um diagnóstico que terá como saídas planos de ações de melhoria do ensino na escola. Neste sentido, uma análise a partir do ciclo de conversão do conhecimento (Tackeuch e Nonaka, 2009) e da árvore de competências (Prahalad e Hamel, 1990) parecem adequadas para captar a trajetória histórica da educação popular e propor melhoras nesta modalidade de ensino. Esta dissertação deverá oferecer dois artefatos de visibilidade para planejamento de ações relacionadas ao EJA na escola: a árvore de competências da escola e a espiral do conhecimento, a fim de contribuir para o desenvolvimento dos projetos de vida dos alunos.

Palavras-chaves: EJA, Gestão escolar, Gestão do conhecimento escolar

ANDRÉ LUÍS SOUZA RIBEIRO / TULIO SENE

Novos espaços e estratégias para a educação empreendedora: podcasts socioeducacionais como ferramentas de ensino voltadas aos alunos do Ensino Médio

Este trabalho trata do conceito de educação empreendedora a partir de uma perspectiva que se contrapõe ao método largamente utilizado pela maioria das instituições educacionais. Ele defende uma abordagem de tipo diferente sob o argumento de que é necessário tratar do empreendedorismo de forma interdisciplinar e multidimensional, superando as propostas de ensino que o veem como um conjunto de conteúdos relativos apenas à administração de negócios. Neste sentido, a questão que move esse projeto de pesquisa busca responder se, para além da lógica tecnicista amplamente disseminada pela pedagogia convencional, é possível criar no ambiente escolar novos espaços e estratégias para tratar do empreendedorismo e aproximar os estudantes da realidade do mercado de trabalho. Parte-se da hipótese de que a estratégia freiriana dos círculos de cultura se revela como uma alternativa pedagógica convergente com a ideia de educação empreendedora em sentido amplo que se pretende desenvolver. O objetivo do trabalho, neste sentido, é a criação de um podcast socioeducacional, direcionado aos alunos do ensino médio do Colégio de Aplicação da Universidade Vale do Rio Verde, e planejado de modo a promover rodadas estruturadas de conversa para trabalhar a temática do empreendedorismo na escola. Argumenta-se que tais conversas, quando disseminadas no formato de podcast, podem vocacionar não apenas os estudantes participantes como também os ouvintes para se tornarem sujeitos mais atuantes, questionadores e propositivos, o que, em sentido amplo, são os resultados esperados por uma educação que se proponha de fato empreendedora.

Palavras-chaves: Empreendedorismo. Educação Empreendedora. Podcast. Círculos de Cultura.

ELISA QUEIROZ DOS SANTOS / LETICIA RODRIGUES DA FONSECA

Proposta de curso de capacitação para aplicação de metodologias ativas no Ensino Básico

A atual economia denominada “economia do conhecimento” é caracterizada pela aplicação do conhecimento humano a tudo que produz e como se produz. O conhecimento é considerado o elemento mais importante dos processos que possibilitam conceber produtos e serviços, sendo o “valor agregado” adquirido por meio da inteligência humana, em vez do esforço físico de trabalhadores. (ALBERTIN, 2000). Logo, torna-se essencial rever as práticas pedagógicas adotadas pelos educadores para a formação de alunos que sejam capazes de atender as necessidades atuais de nossa sociedade. Para isso, as Instituições de Ensino necessitam investir continuamente no desenvolvimento de seus docentes por meio de educação, treinamento e oportunidades, visando o crescimento profissional e o atendimento de seu Projeto Político-Pedagógico (TACHIZAWA; ANDRADE, 2002). Diante deste contexto, este estudo propõe, como objetivo principal, por meio de uma pesquisa bibliográfica e de natureza aplicada, o desenvolvimento de um curso de capacitação profissional sobre metodologias de ensino ativas para o ensino básico, formuladas conforme os princípios da aprendizagem significativa e as proposições teóricas acerca dos facilitadores da aprendizagem no nível individual (KOLB, 1984; KIM, 1993) e coletivo (DIXON, 1999) no âmbito das organizações. Para colher indícios sobre a sua eficácia, este curso será submetido à professores de uma escola de ensino básico pública. O conhecimento prévio e a possível aquisição de novos conhecimentos por meio deste curso, serão avaliados através de questionários com o intuito de averiguar a eficácia desta capacitação ou se a metodologia de ensino utilizada para a abordagem dos conteúdos necessita ser aprimorada.

Palavras-chaves: Capacitação docente; Metodologias de ensino ativas; Aprendizagem; Ensino básico.

FERNANDA MEIRELLES RIBEIRO COSTA / ANTONIO DOS SANTOS SILVA

Análise das dimensões da qualidade e planos de melhoria em uma escola de educação básica

Este trabalho abordará de modo sistemático o tema da gestão da qualidade em escolas de educação pública. A partir da análise das sete dimensões de avaliação da qualidade da educação propostas pelo GT do INEP (2004) que apresenta indicadores para uma melhor interpretação deste construto. Propõe-se uma metodologia de interpretação e validação destes indicadores em escolas públicas. Para isso, foram selecionadas três dimensões: Ambiente educativo, Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola e Ambiente físico escolar. A realização da proposta constitui na elaboração de uma metodologia de diagnóstico e geração de planos de ação para um efetivo tratamento do construto da qualidade em escolas públicas de educação básica. São metodologias elegíveis, nesta situação, aquelas que permitem o diagnóstico e elaboração de planos de melhoria de situações problemas nas organizações tais como: diagrama de Ishikawa, planejamento estratégico, PDCA, 5W2Hs, gestão por competências, dentre outros. Espera-se com esta iniciativa contribuir para a melhoria das condições de prestação do serviço educacional em escolas públicas. Os resultados esperados consistem nesta metodologia que poderá ser replicada em escolas públicas de Varginha e Região.

Palavras-chaves: Qualidade, Ensino, Dimensões e Diagnóstico

JAQUELINI APARECIDA DA SILVA COSTA / LETICIA RODRIGUES DA FONSECA

Proposta de um website para a divulgação de metodologias ativas para o ensino de química na educação básica

Estamos inseridos em uma sociedade que requer determinadas competências e habilidades para que os indivíduos possam ser bem-sucedidos nos âmbitos profissional e pessoal, devido aos problemas complexos que necessitam de soluções em um curto espaço de tempo e às novas demandas que necessitam ser atendidas para se promover uma melhor qualidade de vida para a população. Considerando que grande parte da aquisição de conhecimentos acontece durante a formação escolar, tona-se essencial que a escola vá além dos modelos tradicionais, tornando-se mais interativa e vivencial, possibilitando um aprendizado significativo. Neste sentido, é preciso que os professores revejam os seus métodos de ensino com o intuito de possibilitar o entendimento acerca da importância de determinados conhecimentos para a vida e sobre como aplicá-los. (SANTOS; LEAL, 2018). Considerando este contexto e as dificuldades de aprendizagem encontradas no ensino de Química devido ao uso de práticas pedagógicas tradicionais e descontextualizadas, o que contribui para a desmotivação dos alunos (ROCHA; VASCONCELOS, 2016), este estudo buscará oferecer respostas ao seguinte questionamento: como promover o ensino de Química na educação básica por meio de práticas de ensino que promovam a aprendizagem significativa? Pretende-se por meio do método de investigação pesquisa-ação e da metodologia Design Thinking que possibilita gerar soluções inovadoras para atender as necessidades de um determinado público, estabelecer e divulgar por meio de um website, metodologias de ensino ativas para o ensino de Química. (PINHEITO; ALT, 2011). Para se averiguar a eficácia destas metodologias, pretende-se aplicá-las em uma determinada classe de uma escola de ensino básico.

Palavras-chaves: Palavras-chave: Metodologias ativas. Ensino de Química. Educação Básica. Design Thinking.

JOÃO PAULO ANDRADE VILELA DE OLIVEIRA / TULIO SENE

Noções de Direito Empresarial em sala de aula: uma vertente da educação empreendedora

O presente trabalho trata de uma proposta de aplicação de noções básicas de Direito Empresarial e sua relevância para estudantes do ensino fundamental e médio. Neste sentido, importante observar que as referidas noções não são, via de regra, de conhecimento dos alunos, uma vez

que não fazem parte de suas grades curriculares. Da mesma forma, a temática não faz parte do cotidiano dos professores, que, para o magistério, também não vislumbram estas questões. Com vistas a contribuir e fomentar a educação empreendedora, bem como as próprias noções de empreendedorismo junto aos estudantes, notadamente quanto ao universo jurídico, o objetivo deste trabalho consiste na transmissão aos alunos dos ensinos fundamental e médio das noções de Direito Empresarial. Por meio de um produto adequado à realidade do público alvo, serão explanadas questões introdutórias do Direito Empresarial, a exemplo do que significa ser empresário, quais os tipos de sociedades empresárias existem e qual a razão desta pluralidade, isso tudo contextualizando as referidas questões ao universo do empreendedorismo. Assim, como resultado, espera-se introduzir as noções de Direito Empresarial logo no início do processo educacional destes alunos, para que contribuam para estimulá-los e melhor prepará-los para a vida adulta, seja na iniciativa de um novo negócio, seja na atuação enquanto funcionário, desempenhando sua profissão com maior consciência. Também, tais noções, sem dúvida, poderão contribuir na gerência das finanças pessoais e familiares, por exemplo.

Palavras-chaves: Direito Empresarial. Noções. Educação Empreendedora.

JOSÉ MARCÍLIO DE OLIVEIRA NETO / ZIONEL SANTANA

A abordagem cognitivista como reforço no comportamento de aprendizagem do aluno

As transformações na sala de aula podem ser percebidas em quatro décadas. Neste período, o aluno estava restrito a ações sem mobilidades. As aulas quase não exigiam uma interação, onde o aluno era um mero expectador e receptor passivo e o professor era a pessoa que detinha o poder em uma relação verticalizada tradicional de ensino. Os alunos atuais do ensino médio são adolescentes extremamente questionadores e querem uma relação direta entre o que estudam e a realidade deles. Por isso a abordagem de ensino tradicional não funciona mais. Diante desse contexto é preciso uma abordagem mais atual para criar situações de forma a incentivar um comportamento adequado para a aprendizagem. Considerando que cada um possui uma motivação intrínseca diferente do outro e que apenas podemos reforçar o seu comportamento (teoria da motivação comportamental), a utilização de uma abordagem do tipo cognitivista, onde a relação professor-aluno acontece de forma horizontal. O professor é um investigador, pesquisador, orientador e coordenador enquanto o aluno tem um papel ativo seja uma abordagem mais adequada. E nessa realidade tão transformada temos a intenção de estudar neste projeto a abordagem cognitiva como forma de reforçar o comportamento do aluno, quebrando o paradigma do professor em ser o único responsável pela motivação do aprendiz do aluno. Partindo desse exposto elencamos como problema de pesquisa: como a abordagem cognitivista auxilia na motivação da aprendizagem do aluno?

Palavras-chaves: Motivação; Abordagem cognitivista; Abordagem tradicional.

LETHÍCIA DUTRA LEAL FERREIRA FERNANDES / ANTÔNIO DOS SANTOS SILVA

Gestão da qualidade de ensino municipal utilizando mapas estratégicos

Este trabalho se propõe ao diagnóstico, à aplicação de ferramentas de gestão e ao desenvolvimento de equipes na Secretaria de Educação de Três Corações, no sentido de potencializar a qualidade do ensino público municipal. O pressuposto é que a capacitação gerencial do secretário de educação somada ao desenvolvimento da equipe de trabalho formada pelos gestores escolares é essencial para produzir a melhoria desejada na qualidade dos serviços educacionais. Tomou-se como referências as ferramentas gerenciais Balanced Scorecard (BSC) desenvolvida por Kaplan e Norton (1997) e a metodologia de desenvolvimento de grupos descrita por Robbins (2018). O objetivo geral do trabalho é contribuir para o aperfeiçoamento da gestão da educação pública de Três Corações oferecendo treinamentos e o desenvolvimento de mapas estratégicos na secretaria de educação durante as reuniões de planejamento da educação municipal. Além da fundamentação bibliográfica, o método de pesquisa consistirá na aplicação de

uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, obtidos por meio de questionários individuais com amostragem não-probabilística e por conveniência dos gestores escolares de educação básica da rede pública, vinculados à secretaria de educação do município de Três Corações, e da realização de dinâmicas e atividades em grupo com os gestores. Espera-se que a contribuição deste trabalho seja oferecer uma metodologia de planejamento baseada numa ferramenta gerencial que permita um maior comprometimento das partes envolvidas na gestão da educação pública municipal materializada em mapas estratégicos, como produtos técnico-tecnológicos. Palavras-chaves: Gestão da educação; Capacitação de gestores educacionais; Gestão participativa.

MARCIO JOSE LOPES / ANTONIO DOS SANTOS SILVA

Educação e saúde: explorando as possibilidades de promoção da saúde entre os escolares de Juruáia/MG por meio do Programa Saúde na Escola

Este trabalho vai tratar do programa Saúde na Escola do governo federal instituído pelo decreto-lei 6286/2007, que prevê doze ações a serem implementadas pelas Secretarias de Educação e Saúde. O estudo consiste num diagnóstico e elaboração de um projeto no município de Juruáia/MG no sentido de otimizar o aproveitamento das doze ações previstas no programa. O pressuposto é que a instituição escolar é um espaço de promoção e desenvolvimento da autonomia, interação social, e de saúde. O objetivo geral da pesquisa é identificar os elementos teóricos e práticos que podem subsidiar a implantação do Projeto Saúde na Escola na cidade de Juruáia/MG, objetivando ações de prevenção de riscos sociais para infância e juventude. Ainda em desenvolvimento, esta dissertação dialoga com a proposta da LDB de educar para vida e para o trabalho, no sentido de reconhecer e lidar com os fatores de risco e vulnerabilidades de crianças e adolescentes, promovendo e protegendo a saúde, impactando na qualidade de vida, nas condições de aprendizado e na construção da cidadania. Constitui-se num estudo de caso descritivo com instrumentos quantitativos e qualitativos onde estão previstas três ações de pesquisa: 1- questionário com professores e profissionais de saúde; 2- entrevistas com diretores de escola e secretários municipais, e; 3- relatos de experiência de professores e profissionais do município que tenham atividades relacionadas ao programa. Espera-se contribuir para otimização do processo de implantação e gestão do programa Saúde na Escola neste município, traçando diretrizes para outros interessados.

Palavras-chaves: Programa Saúde na Escola; Gestão participativa; Gestão escolar.

MILENA AMZALAK DE CARVALHO / TULIO SENE

Jardim sensorial: a inclusão através do despertar dos sentidos

Este trabalho trata da importância da inclusão de jovens com necessidades especiais nas escolas e de iniciativas que podem fazer despertar os sentidos adormecidos ou pouco explorados em cada um dos alunos. Em um contexto de prática pedagógica cada vez mais preocupada com a acumulação de conhecimentos padronizados e quantificáveis, crianças e adolescentes que possuem algum tipo de transtorno do desenvolvimento acabam experimentando a exclusão diariamente em sala de aula. Considerando que essas crianças precisam de atividades que partam de direcionamentos distintos do padrão, este trabalho de pesquisa busca avaliar se um jardim sensorial pode ser utilizado como recurso didático capaz de desenvolver um ambiente de calma que estimule o aprendizado de forma menos desigual. Parte-se da hipótese de que os jardins podem ser considerados ambientes não formais de aprendizagem que possibilitam oportunidades mais igualitárias aos jovens portadores de necessidades especiais, pois estimulam sua percepção por intermédio da natureza. O objetivo é promover a inclusão desses alunos em atividades em que possam interagir com os demais colegas ao mesmo tempo em que aprendem sobre educação ambiental. Espera-se que a estimulação promova nos jovens o compartilhamento, a troca de saberes, visando prepará-los para o convívio em uma sociedade menos preconceituosa.

Palavras-chaves: Inclusão. Jardim sensorial. Percepção. Sentidos. Aprendizagem.

NEI DOMICIANO DA SILVA / LETICIA RODRIGUES DA FONSECA

Proposta de curso de capacitação profissional para a prática do intraempreendedorismo em sala de aula no Ensino Básico

Atualmente a inovação, mais do que o acesso a recursos ou capital, tem se tornado imprescindível, porque na nova economia denominada “economia do conhecimento”, conseguir adentrar e manter-se no mercado torna-se difícil quando os produtos possuem uma vida competitiva de um ano, um mês, uma semana, ou algumas horas, como no caso de produtos financeiros. Neste contexto, os ativos inteligentes serão aqueles capazes de desenvolver novos produtos e serviços conforme as atuais expectativas dos consumidores, sendo o valor agregado adquirido por meio da inteligência humana, em vez do esforço físico de trabalhadores. (ALBERTIN, 2000). Logo, é preciso que os educadores revejam os seus métodos de ensino com o intuito de possibilitar a formação de indivíduos que possuam este perfil. Diante deste cenário este estudo possui, como objetivo principal, sensibilizar professores do ensino básico sobre a importância do intraempreendedorismo para a sua prática como docente. O intraempreendedor é aquele que adota um comportamento empreendedor em prol da instituição onde atua, sabendo como aplicar a sua criatividade e aproveitar oportunidades para o atendimento dos objetivos organizacionais. (BARRETO, 1998). Para atender a este propósito, pretende-se desenvolver e aplicar por meio de uma pesquisa bibliográfica e de campo, um curso de capacitação profissional que busque sensibilizar e dar início ao processo de desenvolvimento das competências essenciais para o professor intraempreendedor. Para verificar se o objetivo principal foi atendido, almeja-se, por meio de questionários, avaliar o conhecimento prévio e verificar se houve a aquisição de novos conhecimentos após a aplicação deste curso.

Palavras-chaves: Docente intraempreendedor; Ensino básico; Curso de capacitação profissional.

RANDER SILVA MORAIS / LETÍCIA RODRIGUES DA FONSECA

Jogo Digital para o Ensino de Química na Educação Básica

Considerando a necessidade de rever os métodos de ensino para possibilitar a formação de alunos que sejam capazes de solucionar problemas e promover a melhoria da qualidade de vida da sociedade por meio de um aprendizado significativo, este estudo propõe, como objetivo principal, o desenvolvimento de um jogo educativo digital para o ensino da Química na Educação Básica. Os jogos digitais educacionais podem ser vistos como uma alternativa eficaz para os professores pois a atual geração de crianças e adolescentes já interage, diariamente, com o mundo virtual. Logo, estes jogos tendem a despertar mais o interesse e a atenção em relação às práticas de ensino convencionais. (SANTOS, 2012). Para o seu desenvolvimento, pretende-se fazer uso do método de investigação pesquisa-ação com o intuito de envolver educadores desta disciplina no processo de concepção deste recurso para que este artefato tecnológico possa, de fato, atender as necessidades e a realidade na qual estes docentes estão inseridos. Pretende-se ainda, fazer uso da metodologia Design Thinking para a produção de uma solução inovadora que atenda aos objetivos de aprendizagem da disciplina por meio de suas quatro etapas de desenvolvimento: imersão; análise e síntese; ideação; prototipação. (PINHEIRO; ALT, 2011). Após a finalização deste projeto, o jogo será submetido para uso de alunos com o intuito de colher evidências sobre a sua eficácia e verificar se ajustes deverão ser implementados com o intuito de aprimorá-lo para atender aos objetivos de aprendizagem da Química e aos princípios de usabilidade propostos pela área interação humano-computador.

Palavras-chaves: Jogos digitais educativos; Ensino de química; Design Thinking.

THAISE DAIANE DE SOUZA LUCIANO / LETICIA RODRIGUES DA FONSECA

Proposta de curso de capacitação profissional para captação de recursos em instituições de ensino

As Instituições de Ensino de Básico podem adquirir recursos que permitam aplicar novas práticas pedagógicas que conduzam os educandos à aprendizagem significativa, por meio do desenvolvimento de projetos que possibilitem captar recursos externos (sejam financeiros, humanos, tecnológicos, entre outros) e que explorem iniciativas governamentais ou de organizações privadas como patrocínios, doações ou financiamento por meio de editais que atendem legislações específicas que preveem incentivos para o setor de educação. (PRATES, 2006). Diante deste contexto este estudo possui, como objetivo principal, desenvolver por meio de uma pesquisa bibliográfica e do método de investigação pesquisa-ação um curso de capacitação profissional para captação de recursos que considere a realidade de instituições de ensino básico privadas. Participaram deste estudo, sete colaboradores de uma escola privada localizada na região Sul de Minas Gerais que foram entrevistados e ajudaram no desenvolvimento do curso em questão. Entre os resultados obtidos, destaca-se que a única forma de Captação de Recursos Externos utilizada pela Instituição se dá por intermédio de doações dos responsáveis pelos educandos e do comércio local, não sendo utilizada para implementação de projetos. Complementa-se que há conhecimento da existência de outras formas de Captação de Recursos Externos e compreensão de sua importância e contribuição para o Colégio, mas evidencia-se a falta de domínio dos processos para realização por parte da maioria dos profissionais. Espera-se que este curso de capacitação profissional possa ser utilizado, posteriormente, por outras escolas para que profissionais da área de educação adquiram os conhecimentos, competências e habilidades para a execução de tal atividade.

Palavras-chaves: Captação de recursos. Curso de capacitação profissional. Ensino básico.